Vigilância Sanitária fiscaliza atacadistas em busca de produtos suspensos pela Anvisa

Date : 17-07-2025

A Vigilância Sanitária Municipal realizou nesta quarta-feira (16) uma fiscalização em mercados atacadistas de Vitória da Conquista, em busca de quatro produtos suspensos pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), por apresentarem resultados insatisfatórios em laudos emitidos por laboratórios públicos, segundo a Resolução 2.524 de 4 de julho de 2025.

Não foram encontrados os produtos listados em nenhum dos atacadistas visitados. Ainda assim, a fiscalização prosseguirá nos demais estabelecimentos comerciais da cidade. Os produtos correspondem a uma marca de polpa de fruta sabor morango, uma marca de azeite de oliva extravirgem, uma marca de cogumelo champignon em conserva e uma marca de molho de alho, nos lotes apontados abaixo:

1) **Polpa de fruta de morango – marca De Marchi.**

A medida abrange o lote 09437-181, com data de validade até 01/11/2026.

Motivo: o lote apresentou resultado insatisfatório no ensaio de pesquisa de matérias estranhas, conforme laudo emitido pelo Laboratório Central de Saúde Pública de Santa Catarina (Lacen/SC).

Ação: recolhimento e suspensão da comercialização, distribuição e uso.

2) **Azeite extravirgem – marca Vale dos Vinhedos.**

A medida abrange todos os produtos que sejam importados pela empresa INTRALOGÍSTICA DISTRIBUIDORA CONCEPT LTDA.

Motivo: além do produto ter origem desconhecida, o laudo apresentou resultado INSATISFATÓRIO, estando em desacordo com os padrões estabelecidos pela legislação vigente nos ensaios de rotulagem e físico-químico.

Ação: apreensão e proibição da comercialização, distribuição, fabricação, importação, propaganda e uso.

3) **Champignon inteiro em conserva – marca Imperador – fabricado pela Indústria e Comércio Nobre.**

A medida abrange o lote 241023CHI, com data de validade de 10/2026.

Motivo: o lote apresentou resultado insatisfatório no ensaio de pesquisa quantitativa de dióxido de enxofre, que se encontra acima do limite permitido, conforme laudo emitido pelo Lacen-DF.

Ação: recolhimento e suspensão da comercialização, distribuição e uso.

4) **Molho de alho da marca Qualitá, fabricado pela Sakura Nakaya Alimentos.**

A medida abrange o lote 29, com data de validade de 01/2026.

Motivo: o lote apresentou resultado insatisfatório nos ensaios de determinação de dióxido de enxofre e pesquisa quantitativa de dióxido de enxofre, sendo detectada a presença de 20,4 mg/kg de dióxido de enxofre (expresso como SO?), conforme laudo emitido pelo Lacen-DF.

Ação: recolhimento e suspensão da comercialização, distribuição e uso.

Segundo o coordenador municipal da Vigilância Sanitária, Maico Mares, a Secretaria Municipal de Saúde está atenta às normas da Anvisa e busca o quanto antes informar aos estabelecimentos e aos consumidores sobre os produtos em questão. “Uma vez encontrando esses produtos, a gente pede a retirada e lavra o auto para que seja feita a devolução ao fabricante”, destacou.

A Anvisa e a Vigilância alertam os comercializados e consumidores que os produtos não devem ser comercializados e consumidos. Denúncias podem ser encaminhadas à Ouvidoria-Geral do Município pelo telefone 77 98834-6464, pelo e-mail sic@pmvc.ba.gov.br, ou pelo site https://falabr.cgu.gov.br/web/home.